



O RIO GRANDE PÓS-PANDEMIA



Os impactos da pandemia na **SAÚDE**

Prioridades e expectativas dos gaúchos sobre
medidas legislativas emergenciais na área da saúde



PATROCÍNIO:



CREMERS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A pesquisa foi realizada pelo IPO encomendada pela Assembleia Legislativa do RS, em parceria com o CREMERS.

OBJETIVO DA PESQUISA



A pesquisa teve dois grandes objetivos:

- a. Compreender a percepção dos gaúchos sobre o sistema de saúde pública e os impactos causados pela pandemia;
- b. Verificar a necessidade de leis que possam subsidiar políticas públicas que auxiliem a gestão da saúde no pós-pandemia.



AGENDA

da pesquisa



- 01.** Sistema de saúde utilizado pelos gaúchos
- 02.** Prioridades para a área da saúde
- 03.** Indicação de legislação para a área da saúde



METODOLOGIA DE PESQUISA

Síntese das informações técnicas



Observação:

As tabelas, por vezes, poderão fechar em mais (ou menos) de 100% devido ao arredondamento dos números no processamento dos resultados.



Técnica utilizada

Quantitativa probabilística estratificada, com amostra **representativa** da população, com cotas por região, sexo biológico, idade e situação de trabalho.



Público-alvo

Pessoas a partir de **16 anos de idade**.



Período de realização

01 a 07 de julho de 2021.



Número de entrevistas

1.000 entrevistas.



Forma de abordagem

Entrevistas **presenciais** domiciliares, usando tablets com georreferenciamento.



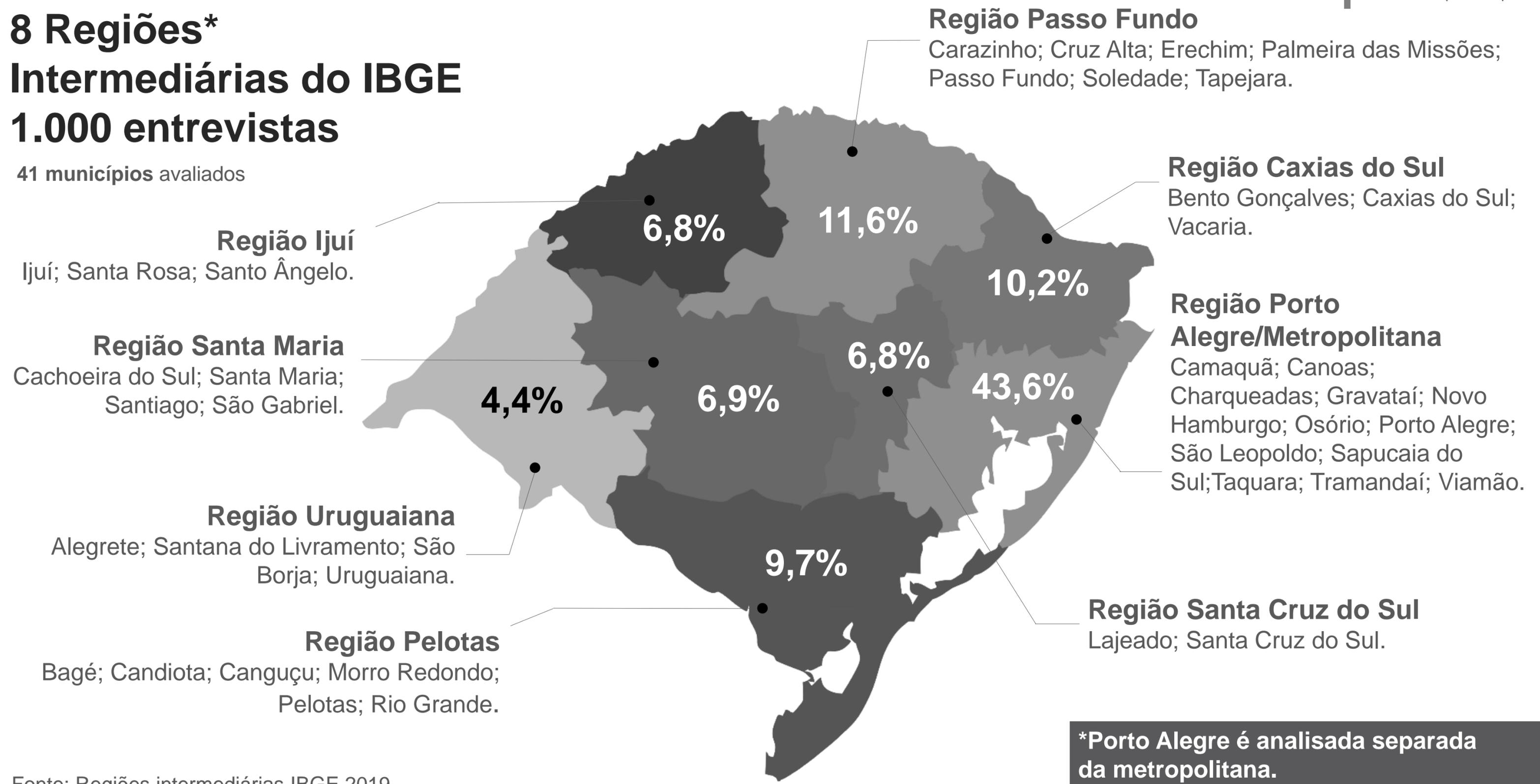
Margem de erro e intervalo de confiança

3,0 pontos percentuais com intervalo de confiança de **95%**.

Abrangência da pesquisa

8 Regiões*
Intermediárias do IBGE
1.000 entrevistas

41 municípios avaliados



***Porto Alegre é analisada separada da metropolitana.**



01.

SISTEMA DE SAÚDE UTILIZADO PELOS GAÚCHOS



Para observar as **diferentes percepções** dos gaúchos em relação ao sistema de saúde público, a análise foi segmentada por **tipo de usuário** (somente utiliza o SUS, utiliza o SUS eventualmente ou utiliza o sistema privado).



A MAIORIA DOS
GAÚCHOS
UTILIZA O SUS

83,2%

UTILIZAM SEMPRE
OU ÀS VEZES



Utilização do Sistema Único de Saúde no RS (%)

O Sr.(a) utiliza o sistema de saúde pública (SUS – Sistema Único de Saúde)? (%)

	Geral RS	Análise por regiões do RS*								
		Porto Alegre	Metro- politana	Passo Fundo	Caxias do Sul	Pelotas	Ijuí	Santa Maria	Santa Cruz do Sul	Uru- guaiana
Sempre que precisa/ usa apenas o SUS	50,9	58,3	54,4	50,9	42,2	66,0	52,9	36,2	27,9	43,2
Às vezes utiliza o público, às vezes privado	32,3	30,9	29,1	33,6	31,4	22,7	25,0	40,6	52,9	43,2
Não utiliza SUS/ tem plano de saúde privado	16,8	10,9	16,5	15,5	26,5	11,3	22,1	23,2	19,1	13,6

Nota: *Cidade de referência de cada região.

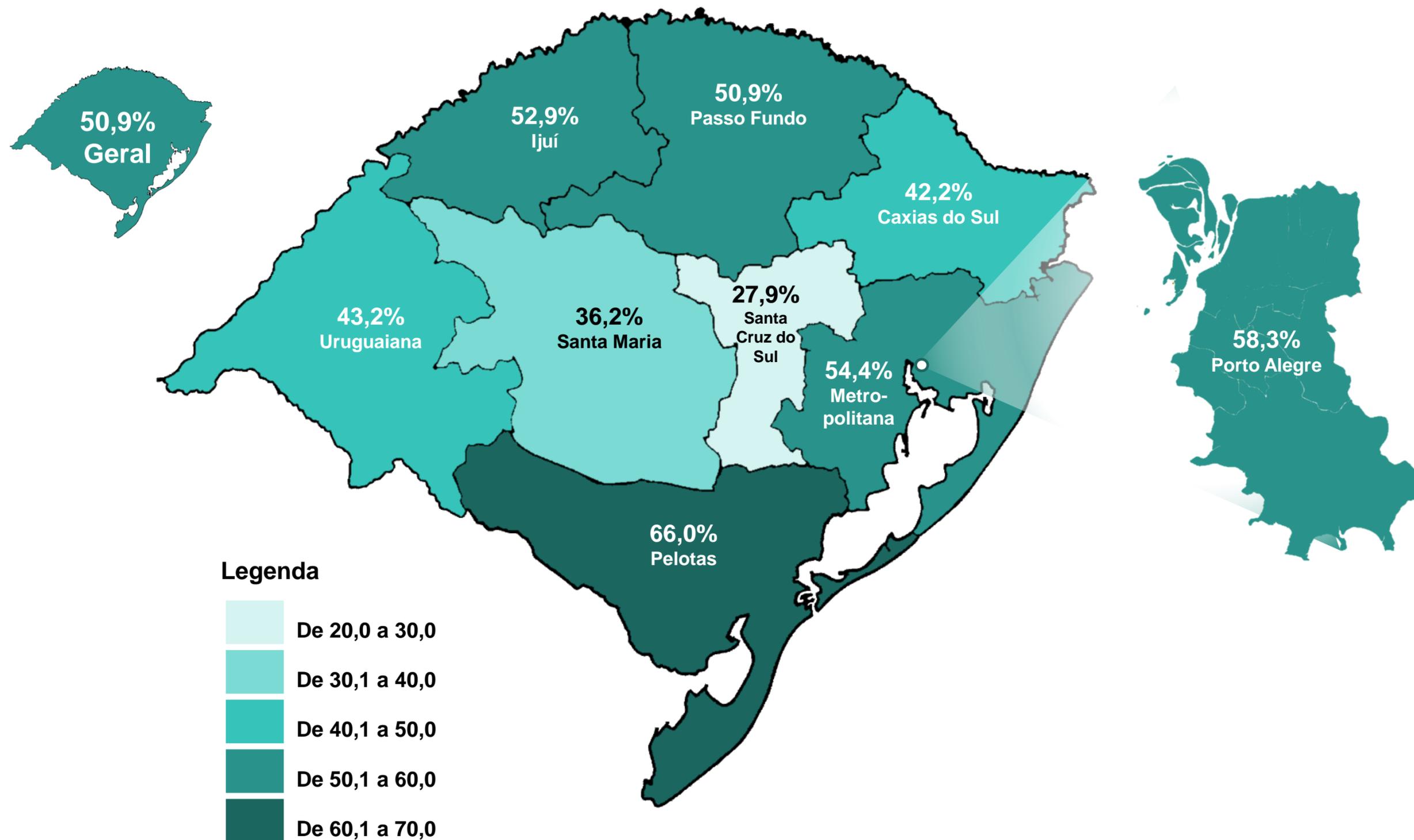
As regiões de **Caxias do Sul**; **Ijuí** e **Santa Maria** são as que **mais utilizam o sistema de saúde privado**.

Mais da metade dos moradores de **Santa Santa Cruz do Sul** se dividem entre a utilização do SUS e o privado. São dois tipos de usuários:

- personas que possuem convênio privado, mas relatam que quando precisam, em um fim de semana por exemplo, e não conseguem atendimento, procuram a rede pública;
- aqueles que já fazem algum tipo de tratamento e precisam de um atendimento que irá demorar pelo SUS, acabam pagando particular para não agravar a sua situação.

Distribuição dos gaúchos que utilizam SOMENTE O SUS

O Sr.(a) utiliza o sistema de saúde pública (SUS – Sistema Único de Saúde)?



Utilização do Sistema Único de Saúde por perfil socioeconômico

O Sr.(a) utiliza o sistema de saúde pública (SUS – Sistema Único de Saúde)? (%)

	GERAL do RS	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
Sempre que precisa/ usa apenas o SUS	50,9	48,3	53,2	51,8	51,1	45,9	53,3	51,8	73,0	51,9	23,8	70,5	33,4	7,7	48,7	55,7
Às vezes utiliza o público, às vezes privado	32,3	31,4	33,1	30,0	36,7	37,2	31,8	26,7	20,6	35,6	42,4	23,4	44,8	42,3	34,3	28,0
Não utiliza o SUS/ tem plano de saúde	16,8	20,3	13,7	18,2	12,2	16,8	14,9	21,5	6,5	12,5	33,8	6,1	21,7	50,0	17,1	16,2

O Sr.(a) utiliza o sistema de saúde pública (SUS – Sistema Único de Saúde)?

Há uma relação entre a utilização do SUS, a escolaridade e a renda familiar dos gaúchos. Quanto menor a educação formal e a renda, maior é a dependência do SUS.



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DO SUS

E qual a sua avaliação sobre os serviços prestados pelo SUS?

Em relação a 83,2% que utilizam o SUS



ÓTIMO

25,2%



BOM

40,6%



REGULAR

26,6%



RUIM

2,9%



PÉSSIMO

4,7%

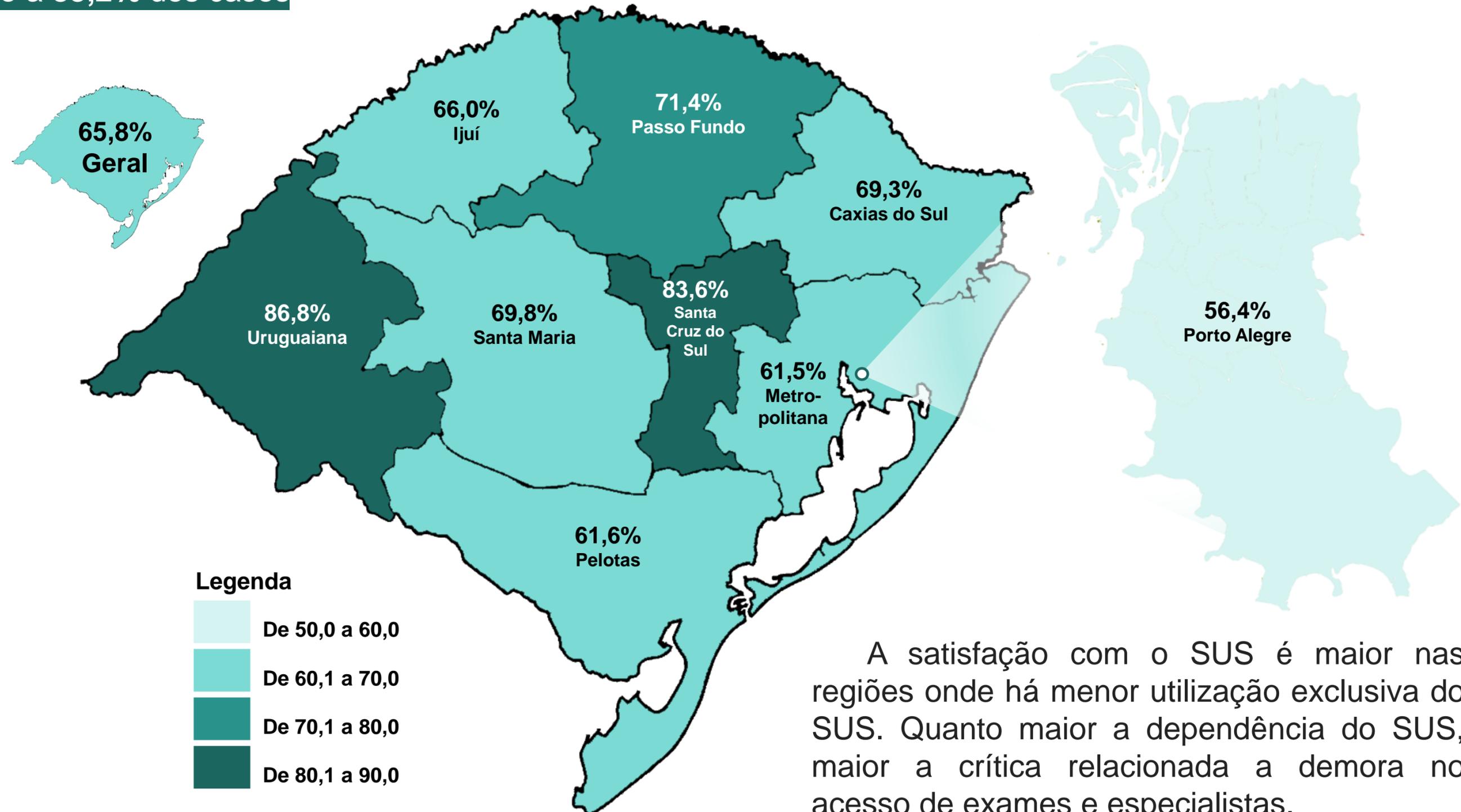
65,8%
Avaliações
positivas

7,6%
Avaliações
negativas

Distribuição das avaliações positivas dos serviços do SUS

E qual a sua avaliação sobre os serviços prestados pelo SUS?

Em relação a 83,2% dos casos



A satisfação com o SUS é maior nas regiões onde há menor utilização exclusiva do SUS. Quanto maior a dependência do SUS, maior a crítica relacionada a demora no acesso de exames e especialistas.

Avaliação dos serviços do SUS por perfil socioeconômico

E qual a sua avaliação sobre os serviços prestados pelo SUS?

Em relação a 83,2% dos casos

	GERAL do RS	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
Avaliações positivas	65,8	68,0	64,1	58,9	56,4	66,9	68,2	73,6	65,7	59,7	75,5	62,7	71,4	75,4	64,3	69,2
Avaliação mediana	26,6	24,3	28,4	33,3	33,9	27,6	22,1	21,3	25,3	31,3	21,5	28,1	23,8	20,0	27,6	24,3
Avaliações negativas	7,6	7,7	7,5	7,8	9,7	5,5	9,7	5,1	9,0	9,0	3,0	9,1	4,8	4,6	8,1	6,5



Dentre as avaliações positivas se destacam as pessoas com maior renda familiar e menor grau de utilização.

Relação entre a avaliação e a frequência de utilização do SUS (%)

Em relação a **83,2%** dos casos



Avaliação dos serviços do SUS* ↓

Avaliações positivas

65,8

66,6

64,7

Avaliação mediana

26,6

25,3

28,5

Avaliações negativas

7,6

8,1

6,8

A avaliação positiva do SUS é similar entre os que usam somente o SUS e aqueles que usam eventualmente.

Nota: *Conceitos agrupados. Avaliações positivas = Ótimo + Bom. Avaliação mediana = Regular. Avaliações negativas = Ruim + Péssimo.



As críticas aos serviços do SUS

Por qual motivo tem essa opinião? (%)

Pela demora no atendimento	28,7
O atendimento é ruim/precisa melhorar	17,9
Pela falta de médicos	10,3
Pela demora dos exames	9,2
Pela demora na marcação das consultas	8,2
Pelo atendimento dos médicos	4,2
Faltam diagnósticos mais assertivos dos médicos	3,2
Pela demora das cirurgias	2,2
Falta de recursos/verbas	2,1
Má gestão no gerenciamento da saúde	2,0
Falta de medicamentos	1,8
Pelo descaso com a população	1,4
Não atende todas as necessidades	0,6
Sistema sobrecarregado	0,6
Os outros atendimentos ficaram prejudicados por causa do Covid	0,6
Pelos desvios de verbas	0,6
O tratamento particular é melhor	0,6
Pela superlotação dos hospitais	0,6
Pela falta de infraestrutura	0,6
Pelo que ouve falar	0,6
Muita politicagem	0,4
Falta de posto de saúde	0,4
Pela situação do SUS	0,4
Paga muitos impostos e não tem retorno	0,4
Pela falta de prevenção	0,4
Não sabe	2,5

Em relação a 34,2% que avaliam medianamente ou negativamente os serviços do SUS dentre os 83,2% que utilizam o SUS



Análise por lógicas (%)

50,1

Demora no atendimento

Há uma demora em todo o processo, desde o agendamento da consulta até a realização de exames ou cirurgias.

17,9

Atendimento ruim/precisa melhorar

Pessoas que tiveram experiências negativas de atendimento com falta de explicação, de informação. Há uma percepção de “má vontade”.

10,3

Pela falta de médicos

7,4

Pela forma de atendimento dos médicos

Faltam diagnósticos mais assertivos dos médicos, atenção ao quadro clínico do paciente.

5,7

Falta investimento/gestão dos recursos

Falta de recursos/verbas e a má gestão no gerenciamento da saúde prejudicam a rede de atendimento público.

4,2

Falta de infraestrutura

Há uma superlotação nos hospitais, faltam leitos e até medicamentos nos atendimentos.

2,4

Outros motivos

2,5

Não sabe





1/3 tem um sentimento de frustração com o SUS, que é alimentado por uma sequência de empecilhos...



1ª barreira

Falta de médicos. **DEMORA** no atendimento, na marcação de consultas, agendamento de exames ou de cirurgias eletivas.

2ª barreira

Falta de **EMPATIA** no atendimento. Quando conseguem ser atendidos, muitas vezes reclamam do tratamento que recebem, não é cordial.

3ª barreira

Falta de capacidade **TÉCNICA**. É o grupo que reclama dos diagnósticos recebidos dos médicos. Na percepção do usuário, há falhas na assertividade dos tratamentos.

4ª barreira

Falta de **INFRAESTRUTURA** de atendimento da rede. Faltam leitos, hospitais superlotados, inclusive com falta de medicamentos.

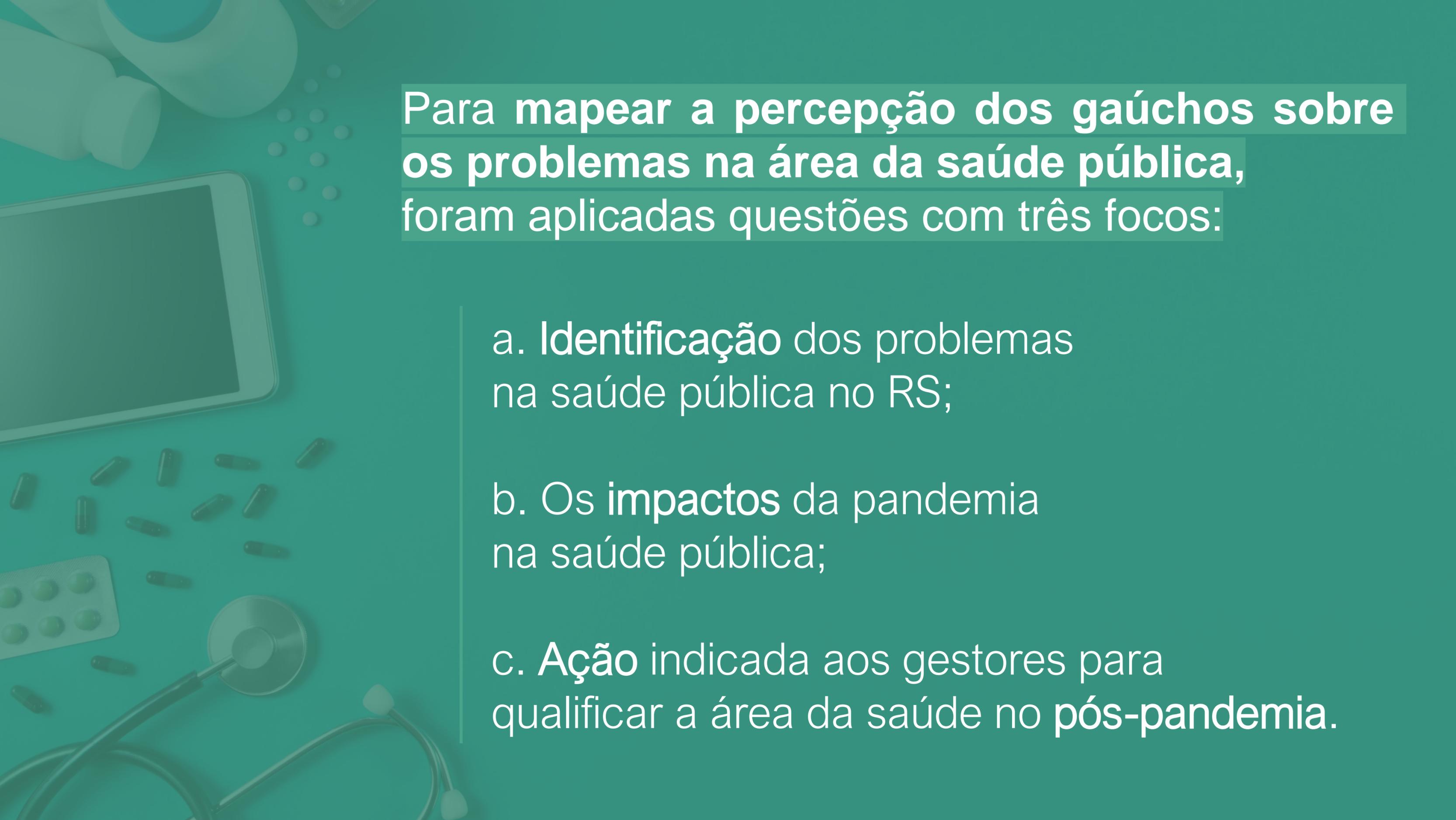
Quem procura a rede pública de saúde está com algum problema e com o **anseio** de conseguir resolvê-lo. Relatam que se deparam com:



02.

PRIORIDADES PARA A ÁREA DA SAÚDE



The background of the slide is a teal color with a medical theme. It features a stethoscope in the bottom left corner, several dark-colored pills scattered across the middle, and a tablet computer in the top left corner. The text is overlaid on this background.

Para mapear a percepção dos gaúchos sobre os problemas na área da saúde pública, foram aplicadas questões com três focos:

- a. Identificação dos problemas na saúde pública no RS;
- b. Os impactos da pandemia na saúde pública;
- c. Ação indicada aos gestores para qualificar a área da saúde no pós-pandemia.

Percepção sobre o principal problema da SAÚDE PÚBLICA NO RS

Sem pensar na pandemia, qual é o principal problema da saúde pública no RS? (que existia antes mesmo da pandemia) (%)

Demora no atendimento/falta de atendimento	25,9
Falta de médicos/falta de profissionais	11,8
Falta de investimento na área da saúde/falta de verbas/recursos	8,9
Superlotação/falta de leito/sistema hospitalar deficiente	7,0
Má administração/má gestão/desorganização	5,0
Dificuldade/demora na realização de exames	4,4
Descaso/falta de atenção com a população, em especial com a população carente	3,2
Falta de médicos especialistas	2,8
Mau atendimento/atendimento precário	2,5
Falta de medicamentos	2,1
Falta de estrutura	1,6
Falta de profissionais qualificados (falta seriedade, comprometimento)	1,5
Desvalorização dos profissionais	1,4
Corrupção/desvio de verbas	1,2
Dar atenção a outras doenças/ter política de prevenção a doenças (incluindo atendimento domiciliar)	0,8
Muita burocracia	0,5
Falta de equipamentos/materiais para trabalharem	0,5
A população não se cuida	0,5
Falta de confiança no sistema	0,4
Higienização dos locais	0,3
Falta de fiscalização	0,2
Vacinação de outras doenças	0,2
Falta de agilidade na marcação de cirurgias	0,1
Não tem problema	4,4
Não sabe	12,8
TOTAL	100,0



Análise da percepção sobre o principal problema da SAÚDE PÚBLICA NO RS

Sem pensar na pandemia, qual é o principal problema da saúde pública no RS? (que existia antes mesmo da pandemia) (%)*

	 GERAL	 UTILIZA O SUS	 UTILIZA O SUS EVENTUALMENTE	 NÃO UTILIZA O SUS	
Falta de médicos Demora para agendar consultas. Tem pouco médico.	46,3	47,4	47,6	40,5	
Faltam investimentos financeiros na área da saúde	8,9	8,3	9,0	10,7	
Estrutura física Não há leitos suficientes, gerando superlotação nos hospitais	8,9	6,9	11,5	10,1	
Demanda reprimida Demora para atendimentos que não sejam relacionados à Covid, em especial agendamento de exames e cirurgias. Os exames de ressonância e tomografia são os mais comuns.	8,1	7,9	9,9	5,4	
Má gestão Há desorganização na administração dos recursos públicos da saúde	6,7	5,3	6,2	11,9	
Estrutura operacional Faltam medicamentos, e até equipamentos para as equipes trabalharem	2,8	2,4	3,7	2,4	
Não sabe/não tem	17,2	21,0	11,5	16,7	

Nota:* Análise dos principais casos.



“Falta de médicos especialistas. Tu vais no posto e sempre tem um clínico, mas nunca tem especialista.” Moradora da região metropolitana de Porto Alegre, com idade entre 45 e 59 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e utiliza o SUS eventualmente.

“Na verdade, o maior problema seria a gente atingir toda a população com o que ela precisa, com as especialidades médicas. [...] Estava faltando mais isso eu diria, tratamento especializado. O acesso ao tratamento especializado à toda população. É uma faixa muito pequena que conseguiu e que consegue esse acesso especializado.” Moradora da região de Passo Fundo, com idade entre 25 e 34 anos, com renda familiar de 6 a 10 SM e utiliza o SUS eventualmente.

“Às vezes tem uma pessoa que não consegue sair de casa, que está mal tudo e seria bom uma visita.” Morador da região de Porto Alegre, com idade entre 25 e 34 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza somente o SUS.

“Eu acho que o atraso nos exames. Muita gente que precisa, às vezes, de um exame mais específico e imediato e o tempo de demora é exagerado”. Moradora da região metropolitana de Porto Alegre, com idade entre 25 e 34 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza somente o SUS.

A jornada de acesso à consulta médica



Demora no atendimento

Está associada ao tempo que o **paciente demora para conseguir uma consulta médica**. Inclui o período de espera dentro do posto e/ou a necessidade de remarcação pela ausência do médico.



Faltam médicos

O principal dilema está associado ao **número de médicos disponíveis** para a população. Em alguns locais é quase uma saga conseguir um médico, em especial, quando se trata de especialistas. Os entrevistados relatam situações de postos de saúde sem médicos ou de médicos que não aparecem.



Percepção sobre o principal problema da saúde pública no RS DURANTE A PANDEMIA

E qual o principal problema da área da saúde durante a pandemia? (%)

Falta de leitos/superlotação	16,8
Demora no atendimento/falta de atendimento	11,1
Falta de médicos/falta de profissionais	8,4
Só atendem casos de Covid/descaso com as demais doenças	5,2
Falta de vacina/demora na vacinação	5,1
Má administração/má gestão/falta de planejamento e informação	4,9
As pessoas não se cuidam/falta de consciência (aglomerações/vão ao médico sem necessidade)	3,8
Falta de investimento/falta de verbas	3,7
Falta de estrutura	2,2
Conflito de interesses/Fake News/politização da saúde	2,2
Mau atendimento/descaso com a população	2,1
Despreparo para lidar com a pandemia/diagnósticos incorretos	2,0
Demora para realização de exames	1,3
Falta de equipamentos/falta de materiais/falta de EPIs	1,3
Falta de fiscalização/negligência com protocolos sanitários/falta visita da vigilância	1,2
Falta de especialistas	1,1
Falta de medicamentos	1,1
Falta de importância a pandemia/demora na testagem/falta de testes	1,1
Não vai ao médico por medo do vírus	0,7
Corrupção	0,6
Cancelamento de cirurgias	0,5
Falta de oxigênio	0,5
Falta de orientação na triagem dos casos suspeitos e nas informações das mortes	0,5
Falta de autonomia dos médicos/tentativa de controlar o tratamento precoce	0,4
Desvalorização dos profissionais/desmotivação da categoria	0,4
Número de casos contaminados/número de mortes	0,4
Postos fechados	0,2
Muita burocracia	0,1
Não poder acompanhar interno de Covid	0,1
Mídia quer agravar a pandemia	0,1
Não tem problema/está bom	5,1
Não sabe	15,8
TOTAL	100,0



Análise da percepção sobre o principal problema da saúde pública no RS DURANTE A PANDEMIA

E qual o principal problema da área da saúde durante a pandemia? (%)*

	 GERAL	 UTILIZA O SUS	 UTILIZA O SUS EVENTUALMENTE	 NÃO UTILIZA O SUS
Atendimento Houve um agravamento na demora da marcação de consultas. Também sentem falta de médicos.	21,6	23,6	22,0	14,8
Estrutura física Superlotação dos hospitais, falta de leitos.	19,0	14,7	20,1	29,7
Demanda reprimida Há uma percepção de que só atendem casos de Covid, que há descaso com as demais doenças. Além da demora para a realização de exames de rotina e até cancelamento de cirurgias.	8,8	7,9	10,5	8,3
Controle da pandemia (vacinação) Demora e falta de vacina, também não há testes disponíveis.	6,2	7,5	4,9	4,8
Má gestão dos recursos Falta planejamento, informações.	5,6	4,3	4,9	10,7
Aglomerações e a falta de fiscalização As pessoas não se cuidam, falta de consciência e não há fiscalização para o cumprimento dos protocolos sanitários.	5,0	4,7	6,2	3,6
Faltam verbas	3,7	2,6	5,3	4,2
Estrutura operacional Faltam EPIs, equipamentos e medicamentos para os atendimentos.	2,9	3,2	2,4	3,0

Nota:* Análise dos principais casos.



“Mas tá muito bom porque agora não tem mais outras doenças, só Covid. Ninguém adoecer de nada, ninguém morre de câncer, ninguém morre de nada, só Covid, acho que tá bom agora.” Morador da região de Caxias do Sul, com idade entre 60 e 69 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza somente o SUS.

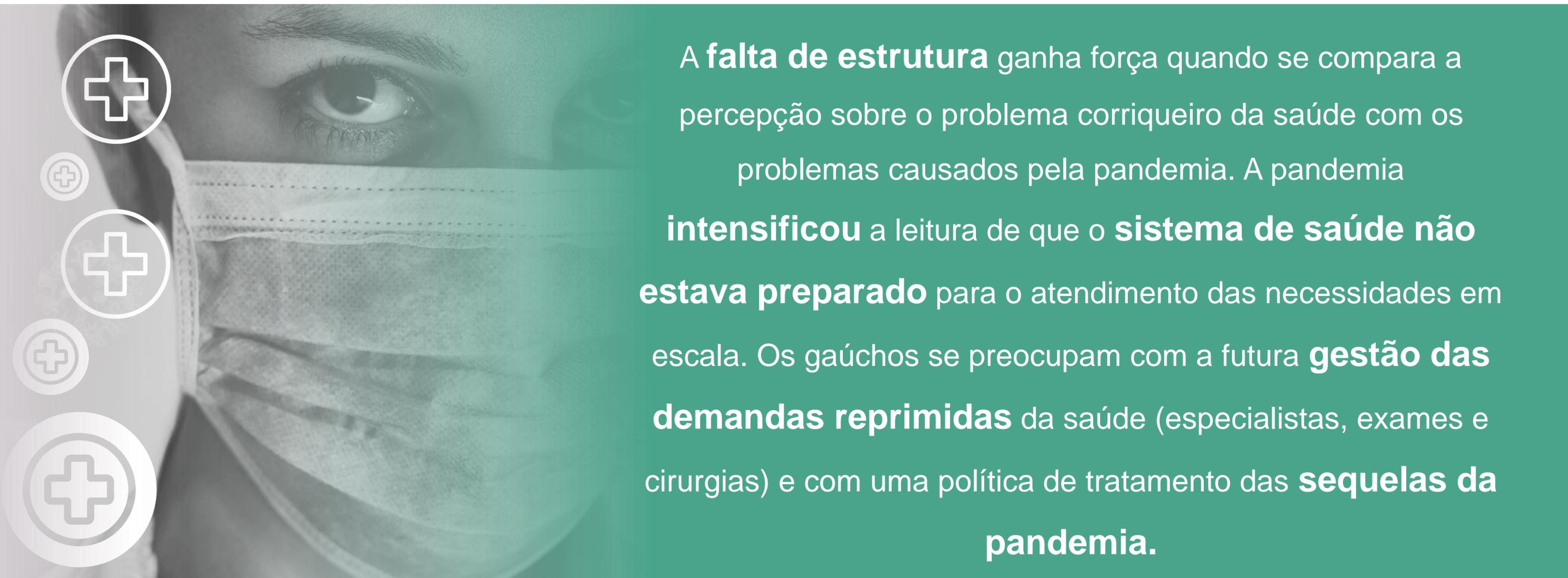
“É que demora demais, às vezes. Alguns tipos de exames, algumas coisas demora um certo tempo. E durante a pandemia até piorou né. Cancelam e daí remarcam...”. Moradora da região de Porto Alegre, com idade entre 25 e 34 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza somente o SUS.

“Acho que durante a pandemia foi a falta de profissionais qualificados, principalmente em doenças respiratórias, e profissionais que soubessem entubar pessoas de forma correta. [...]” Morador da região de Pelotas, com idade entre 25 e 34 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza o SUS eventualmente.

“É porque dá medo da gente sair e pegar o corona. O maior problema é esse né, porque daí tu fica em casa e tu não vai no médico.” Moradora da região de Passo Fundo, com idade entre 60 e 69 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza somente o SUS.

“Acho que o principal problema é que pararam as cirurgias eletivas, pararam a prevenção. Na área da saúde bucal não tem mais prevenção, é só emergência e se tu tá com dor. O que eu vejo: prevenção não tem mais. Não tem prevenção de pré-câncer, mamografia, cirurgias eletivas pararam. Então eu acho que essa pandemia agravou muito isso e eu acho que isso ainda vai estourar muito pra frente, pode virar um caos por causa dessa falta de prevenção.” Moradora da região metropolitana de Porto Alegre, com idade entre 35 e 44 anos, com renda familiar de 6 a 10 SM e utiliza o SUS eventualmente.

Na percepção dos gaúchos a pandemia mostrou a fragilidade da estrutura disponível pelo sistema de saúde



A **falta de estrutura** ganha força quando se compara a percepção sobre o problema corriqueiro da saúde com os problemas causados pela pandemia. A pandemia **intensificou** a leitura de que o **sistema de saúde não estava preparado** para o atendimento das necessidades em escala. Os gaúchos se preocupam com a futura **gestão das demandas reprimidas** da saúde (especialistas, exames e cirurgias) e com uma política de tratamento das **sequelas da pandemia.**

Principal ação dos gestores para qualificar a área da saúde no PÓS-PANDEMIA

Pensando no pós-pandemia, qual deveria ser a principal ação dos gestores públicos para qualificar a área da saúde? (%)

Mais médicos/profissionais da saúde/especialistas	14,0	Mais medicamentos	1,3
Investir na saúde/mais verbas	11,6	Mais vacinação	1,2
Melhorar/mais atendimento/consultas/diminuir a fila	9,5	Investir em infraestrutura	1,2
Mais hospitais	7,1	Investir mais em equipamentos	1,1
Melhorar a qualificação dos médicos/profissional da saúde	5,5	Manter os locais higienizados	1,0
Retomar a normalidade do sistema de saúde	3,7	Atendimento psicológico	0,6
Melhorar a gestão/plano de governo	3,2	Diminuir o tempo de marcação da cirurgia	0,6
Fiscalização	2,6	Investir em tecnologia	0,5
Mais postos de saúde/investir nos postos de saúde	2,5	Privatizar a saúde	0,4
Mais incentivos/valorização aos médicos/profissionais de saúde	2,4	Investir mais para agilizar os procedimentos	0,3
Cuidar das pessoas carentes/ajudar os necessitados	2,3	Parar de politizar a saúde	0,2
Investimento de pesquisas/investir na ciência	1,8	Mais transparência dos gastos	0,2
Ficar mais atento as sequelas	1,6	Tirar as terceirizações	0,1
Conscientizar e orientar a população	1,5	Priorizar os idosos	0,1
Manter o que foi feito de bom	1,4	Restringir entrada de estrangeiros	0,1
Agilizar os exames	1,3	Não sabe	19,1
		TOTAL	100,0



Análise da principal ação dos gestores para qualificar a área da saúde no PÓS-PANDEMIA

Pensando no pós-pandemia, qual deveria ser a principal ação dos gestores públicos para qualificar a área da saúde? (%)*



Melhorar o atendimento da rede
Contratação de mais médicos para diminuir a espera de consultas.

19,5

22,0

18,3

14,2

Fazer mutirões para atender a demanda reprimida
Diminuindo a fila de exames e cirurgias.

15,1

15,1

17,4

10,7

Fazer investimentos na área da saúde
Destinar verbas

14,2

11,2

17,6

16,7

Melhorar a estrutura física da rede
Mais hospitais e postos de saúde

11,8

10,0

11,7

17,3

Melhorar a gestão
Ter um plano de governo com mais transparência nos gastos, mantendo o que foi fito de bom

4,8

4,6

3,1

8,9

Sequelas físicas e psicológicas da pandemia
Ter o suporte necessário na rede pública para atender os efeitos da pandemia, principalmente voltado às pessoas carentes.

4,5

4,0

6,5

2,4

Manter a fiscalização e campanhas de conscientização

4,1

3,4

5,3

4,2

Estrutura operacional
Investir nos equipamentos e medicamentos

2,3

2,2

3,1

1,2

Nota:* Análise dos principais casos.



“Melhorar o SUS, o atendimento. Olhar para os médicos também, acho que eles têm que ser melhor remunerados, mais respeitados. Para que eles atendam a gente com mais vontade, com a atenção que a gente merece quando tá doente e ficamos carentes e sensíveis.” Moradora da região metropolitana de Porto Alegre, com idade entre 60 e 69 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e utiliza o sistema privado de saúde.

“Eu acredito que depois da pandemia, acho que até antes eles já têm que dar uma atenção maior pra outro tipo de doença. Assim como eles fizeram esse isolamento, eles podem, eles têm condições de criar uma ala ou um hospital só pra atender estas outras doenças. Com teste, com tudo... Entrou lá pra fazer tem que ser testado... Separar as coisas sabe. Disponibilizaram todos os hospitais pra pandemia, e aí faltou atenção pra esse outro lado né...” Morador da região de Caxias do Sul, com idade entre 25 e 34 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e utiliza somente o SUS.

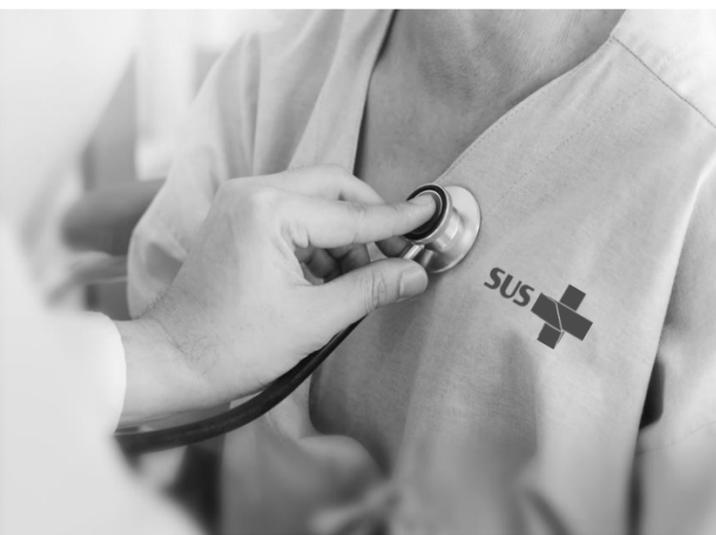
“Agilizar mais a questão dos exames. [...]. Quem procura médico é porque precisa. E, às vezes, tu fica esperando duas, três horas ou acaba desistindo do atendimento.” Morador da região de Caxias do Sul, com idade entre 25 e 34 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e utiliza somente o SUS.

“É complicado isso aí. Quem tem que achar alternativas são os médicos que estão ali no dia a dia pra ver o que falta ali no hospital pra funcionar. Tem que ter um atendimento para a pessoa que precisa de cirurgia para que ela não fique aí três, quatro, cinco meses pra poder fazer a cirurgia porque se for um caso grave, ela morre.” Morador da região de Uruguaiana, com idade entre 45 e 59 anos, com renda familiar acima de 11 SM e utiliza o sistema privado de saúde.

A expectativa do gaúcho na gestão da saúde



A **pandemia** fragilizou o **sistema de saúde**. Para a população, a primeira ação corretiva diz respeito a uma **separação** entre os atendimentos voltados para as **sequelas da pandemia** e os atendimentos **normais da saúde**, em especial as demandas reprimidas.



A vida deve prosseguir se adaptando à **nova realidade**. Os gestores devem criar **estruturas permanentes de atendimento Covid** e **qualificar as estruturas atuais** para dar vazão ao atendimento da população.



03.

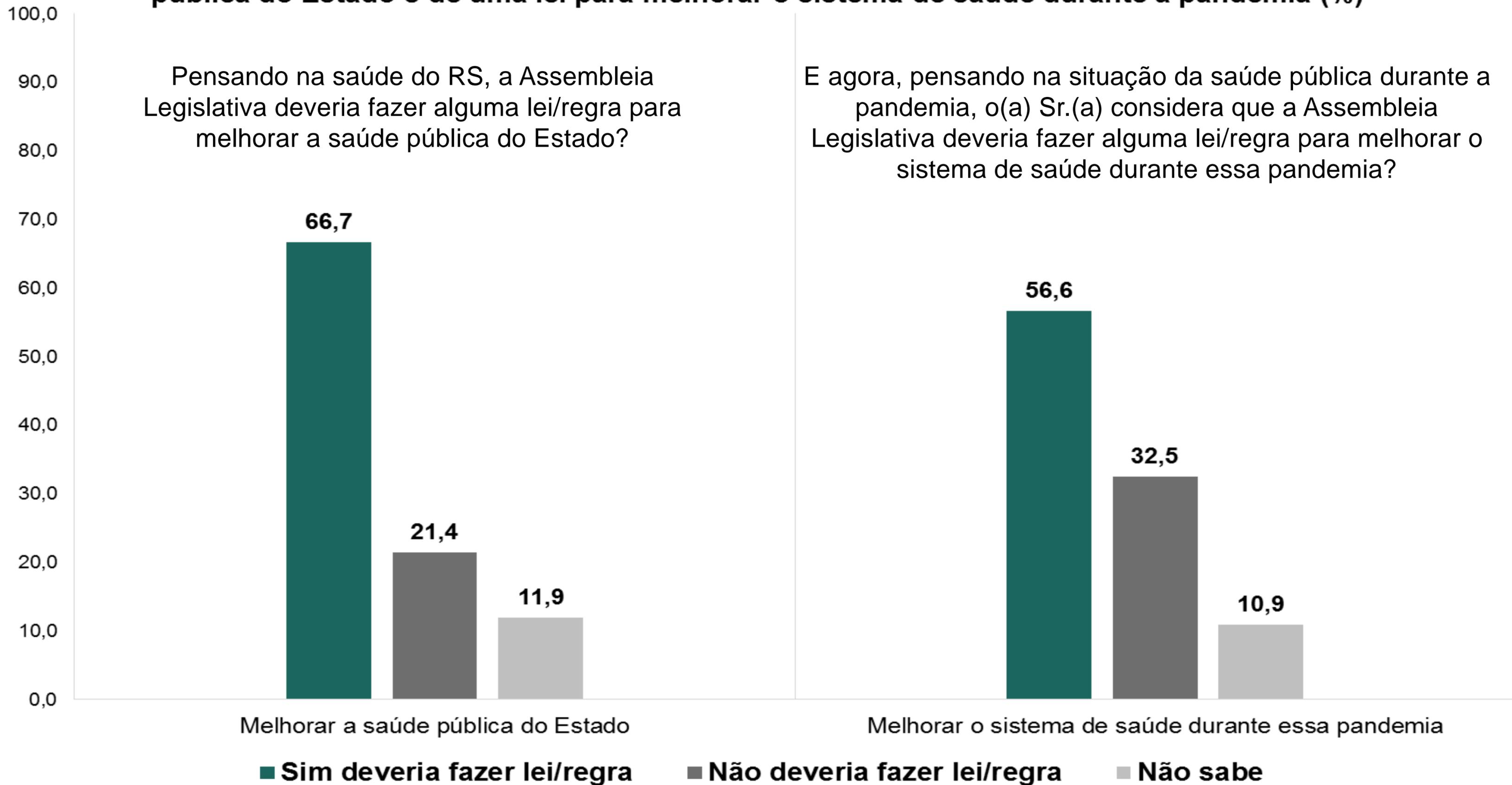
**INDICAÇÃO DE
LEGISLAÇÃO PARA
ÁREA DA SAÚDE**



Gráfico 1: Análise comparativa entre a implantação de uma lei para melhorar a saúde pública do Estado e de uma lei para melhorar o sistema de saúde durante a pandemia (%)

Pensando na saúde do RS, a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar a saúde pública do Estado?

E agora, pensando na situação da saúde pública durante a pandemia, o(a) Sr.(a) considera que a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar o sistema de saúde durante essa pandemia?



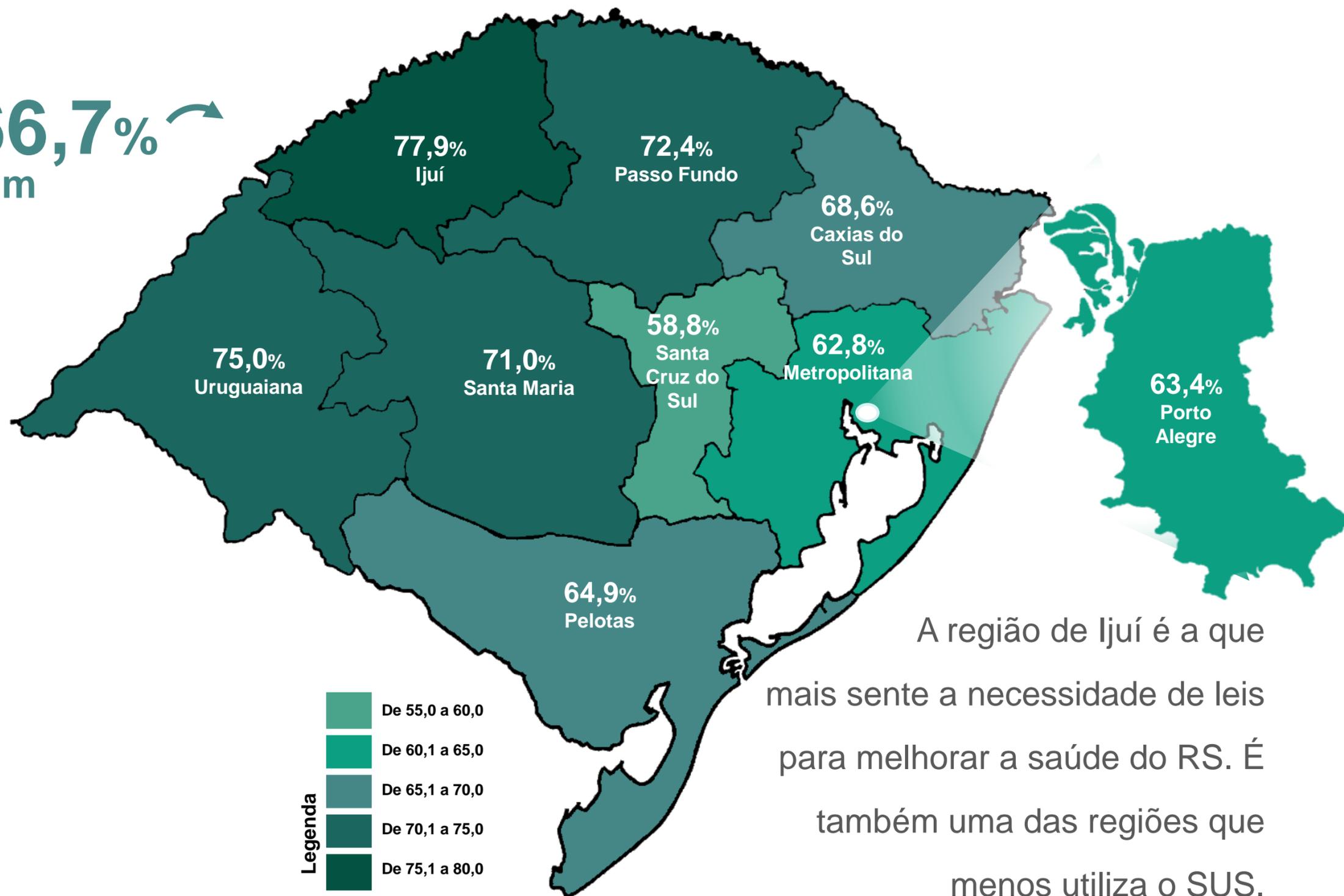


2/3 DOS GAÚCHOS
AVALIAM QUE
FALTA ALGUMA
LEI PARA
MELHORAR A
SAÚDE

Pensando na saúde do RS, a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar a saúde pública do Estado?

Distribuição de quem acredita que a Assembleia Legislativa DEVERIA FAZER UMA LEI para melhorar a saúde pública

66,7%
Sim



Opinião sobre a Assembleia Legislativa fazer uma lei para melhorar a saúde pública por perfil socioeconômico

Pensando na saúde do RS, a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar a saúde pública do Estado? (%)

	GERAL RS	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
Sim, deveria fazer uma lei	66,7	63,7	69,4	53,6	62,8	67,9	74,1	66,9	69,6	67,9	61,9	70,2	62,4	63,8	67,1	65,9
Não deveria fazer uma lei	21,4	24,9	18,3	32,7	21,8	22,4	17,3	19,5	16,3	21,6	27,2	17,7	27,9	22,3	21,1	22,0
Não sabe	11,9	11,4	12,4	13,6	15,4	9,7	8,6	13,5	14,1	10,5	10,9	12,1	9,7	13,8	11,8	12,1



Dentre os que avaliam que a Assembleia Legislativa **deveria fazer uma lei** para melhorar a saúde pública, destacam-se as **mulheres** e as pessoas com **menor escolaridade e renda**. É o mesmo perfil socioeconômico de quem mais utiliza o **SUS**.

Relação entre a opinião sobre a Assembleia Legislativa fazer uma lei para melhorar a saúde pública e a utilização do SUS



Sim, deveria fazer uma lei para melhorar a saúde pública

66,7

68,4

67,8

59,5

Não deveria fazer uma lei para melhorar a saúde pública

21,4

19,3

20,7

29,2

Não sabe

11,9

12,4

11,5

11,3

Sugestão de lei que a Assembleia Legislativa deveria fazer para melhorar a SAÚDE PÚBLICA

Pensando na saúde do RS, a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar a saúde pública do Estado?

Melhorar/agilizar o atendimento/consulta/ melhorar o acesso à saúde	10,9
Ter mais médicos/profissionais de saúde/especialistas/médico da família/concurso público	9,9
Lei orçamentária para saúde/mais verbas/investimento para saúde, ter mais impostos destinados para saúde	6,6
Fazer cumprir as que já existem/fiscalizar o acesso à saúde garantido pela constituição/direitos iguais para todos os cidadãos	5,8
Melhoria/investimentos no hospital/aumento de leitos	4,2
Facilitar/agilizar exames/exames sofisticados/marcação de exames/deve aumentar os aparelhos para exames nas cidades/priorizar os exames preventivos	4,0
Fiscalizar as verbas da saúde/parar com o desvio de verbas	2,5
Disponibilizar médicos em locais mais pobres/atender a população mais carente/mais assistência a moradores de rua/trabalhar para a comunidade	2,5
Não faltar medicamentos/mais remédios/remédios controlados com fácil acesso	2,5
Mais rigor na fiscalização dos recursos utilizados na saúde e na gestão dos hospitais	1,9
Regramento da carga horária dos médicos/cumprir carga horária/limite de pacientes	1,9
Melhorar a remuneração dos profissionais de saúde (médicos e enfermeiros)	1,9
Prioridade das consultas aos idosos/pessoas preferenciais	1,6
Leis que obriguem os médicos a ter um diagnóstico mais eficaz/preparar melhor os médicos/padrão de qualidade nos tratamentos/ser obrigatório um exame clínico/mais responsabilidades dos médicos com os pacientes	1,6
Regramento para qualificar e/ou ampliar os postos de saúde	1,6
Lei para haver medicina preventiva/em especial de combate ao câncer	1,0

Sugestão de lei que a Assembleia Legislativa deveria fazer para melhorar a SAÚDE PÚBLICA

Pensando na saúde do RS, a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar a saúde pública do Estado?

Pensar mais no cidadão e menos nos políticos. Todos os políticos e seus dependentes deveriam usar o SUS obrigatoriamente	0,9
Campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação/multar quem não vai tomar vacina	0,7
Mais equipamentos, insumos e EPIs dentro dos hospitais/equipamentos com qualidade	0,7
Autonomia ao médico	0,7
Visão maior do governo para área de saúde	0,7
Capacitação em cursos técnicos oferecidos de forma gratuita	0,4
Projeto de não precisar deslocar-se de cidade tendo os mesmos recursos na sua	0,4
Deveria ter um valor determinado mais acessível/uma tabela de valores para os médicos particulares	0,3
Agilizar as cirurgias/garantir um tempo máximo de espera para cirurgias	0,3
Investir em infraestrutura	0,3
Melhorar as condições de trabalho dos médicos/dar suporte para os médicos	0,3
Terminar com os concursos públicos	0,3
Exigência de planejamento familiar/controle de natalidade	0,3
Tirar mais recursos da Assembleia Legislativa e direcionar para saúde	0,3
Investimento em pesquisa	0,3
Reformulação da gestão da saúde, uniformizar a nível de Estado	0,3
Obrigatoriedade de saneamento básico para todos	0,3

SE
GU
E



Sugestão de lei que a Assembleia Legislativa deveria fazer para melhorar a SAÚDE PÚBLICA

Pensando na saúde do RS, a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar a saúde pública do Estado?

Garantir o atendimento de especialistas no próprio bairro ou região	0,1
Distanciamento social	0,1
Ficha limpa para exercer cargo público	0,1
Postos 24h	0,1
Apoio a tratamento psicológico	0,1
Área do atendimento virtual dos pacientes	0,1
Tirar os impostos dos pacientes	0,1
Mais prioridade para saúde na área biológica	0,1
Ajudar as pessoas que ficam com sequelas	0,1
Privatizar	0,1
Punir quem passou falsas informações	0,1
Fazer um controle de renda, tem pessoas que tem condições e usam o SUS	0,1
Exonerar funcionários	0,1
Testar toda a população	0,1
O sistema deveria estar preparado para outra pandemia	0,1
Não sabe indicar a lei	30,0
TOTAL	100,0





As 8 lógicas de ações que a Assembleia Legislativa deveria observar para melhorar a SAÚDE PÚBLICA (%)

	 GERAL	 UTILIZA O SUS	 UTILIZA O SUS EVENTUALMENTE	 NÃO UTILIZA O SUS
1 Leis para agilizar o atendimento Tornando mais rápida e fácil a marcação de consultas, exames, cirurgias. Contratando mais médicos e investindo em tratamento preventivos.	30,4	35,4	26,6	24,0
2 Regra para captar mais investimentos e fiscalização desses recursos Lei orçamentária para destinar mais impostos para a área da saúde, com uma maior fiscalização e gestão dos recursos destinados, com mais transparência.	12,7	11,8	15,2	11,0
3 Leis para investir na estrutura física da rede pública Aumentar os leitos dos hospitais e ampliar postos de saúde, inclusive com atendimentos 24h.	6,2	6,9	4,6	7,0
4 Fiscalizar para fazer cumprir as leis que já existem Fiscalizar o acesso à saúde garantido pela constituição/direitos iguais para todos os cidadãos.	5,8	4,6	6,4	9,0

Nota: *Análise dos principais casos. Não souberam responder 30,0%.



As 8 lógicas de ações que a Assembleia Legislativa deveria observar para melhorar a SAÚDE PÚBLICA (%)

	 GERAL	 UTILIZA O SUS	 UTILIZA O SUS EVENTUALMENTE	 NÃO UTILIZA O SUS
5 Regramento do protocolo de atendimento dos médicos Desde o cumprimento da carga horária até a responsabilidade de ofertarem diagnósticos mais eficazes aos seus pacientes.	3,5	2,6	5,9	1,0
6 Leis que garantam as condições para a logística Ter acesso facilitado a medicamentos. Além de equipamentos e EPIs disponíveis para as equipes da área da saúde.	3,2	2,6	3,2	4,0
7 Garantir condições de trabalho adequadas para os médicos Melhorar a remuneração dos profissionais de saúde e fornecer suporte.	2,2	2,6	1,9	1,0
8 Preparar a rede pública para as sequelas da pandemia Seguir fazendo campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação, seguir testando a população.	1,2	1,2	1,9	2,0

Nota: *Análise dos principais casos. Não souberam responder 30,0%.



“Acho que precisa de uma lei que faça com que as pessoas tenham mais acesso à saúde pública e que tenham um acesso mais rápido. Fica-se três meses ligando para a central de marcação de atendimento.”

Moradora da região metropolitana de Porto Alegre, com idade entre 45 e 59 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza o SUS eventualmente.

“Mais avaliação dos médicos, mais remédios para a população pobre e carente.” Morador da região metropolitana de Porto Alegre, com idade entre 60 e 69 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza somente o SUS.

“Sim. Seria uma lei em relação ao tempo de espera por uma consulta, por um tratamento, principalmente tratamento de câncer que, às vezes, as pessoas têm pressa e demora bastante o atendimento. Uma lei que fosse mais rígida em relação a isso, porque eu acho que é muito demorado.” Moradora da região metropolitana de Porto Alegre, com idade entre 45 e 59 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e utiliza o sistema privado de saúde.

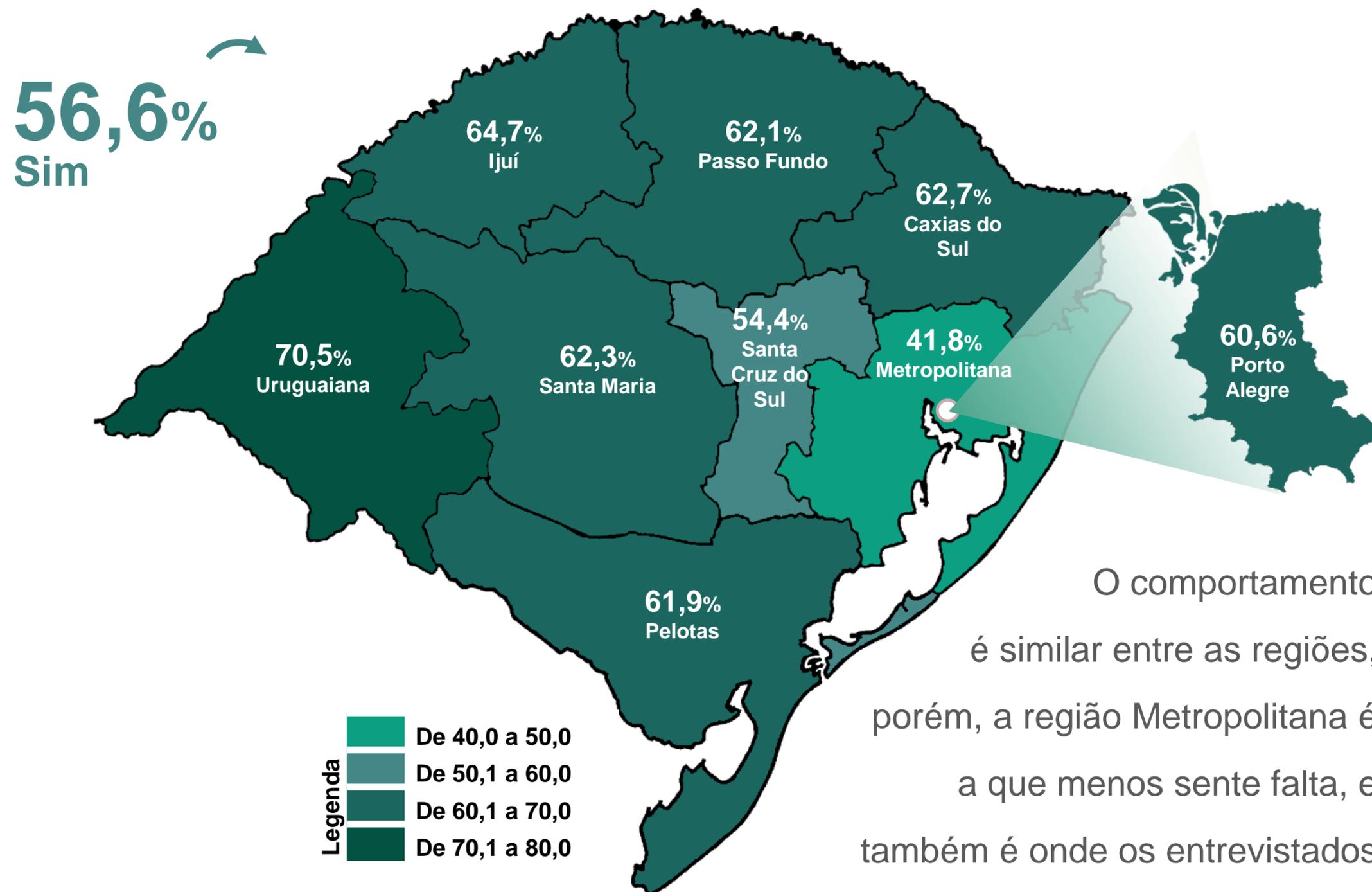
“Seriam leis, inclusive leis orçamentárias... Colocar um valor mínimo da nossa lei orçamentária, um percentual mínimo que seja destinado à saúde e aquele percentual ser respeitado: só na saúde. Mas aí há um leque de outras coisas, é muita falcatrua, é muito desvio, então não adianta. Está na mente das pessoas.” Morador da região de Santa Maria, com idade entre 45 e 59 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e utiliza o SUS eventualmente.



MAIS DA METADE DOS GAÚCHOS CONSIDERA NECESSÁRIA UMA LEI PARA MELHORAR A SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

E agora, pensando na situação da saúde pública durante a pandemia, o(a) Sr.(a) considera que a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar o sistema de saúde durante essa pandemia?

Distribuição de quem acredita que a Assembleia Legislativa deveria fazer uma lei para melhorar a **SAÚDE NA PANDEMIA**



O comportamento é similar entre as regiões, porém, a região Metropolitana é a que menos sente falta, e também é onde os entrevistados menos souberam opinar.

Opinião sobre a Assembleia Legislativa fazer alguma lei para melhorar a saúde DURANTE A PANDEMIA por perfil socioeconômico

E agora, pensando na situação da saúde pública durante a pandemia, o(a) Sr.(a) considera que a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar o sistema de saúde durante essa pandemia? (%)

	GERAL RS	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
Sim, deveria elaborar uma lei	56,6	50,2	62,4	53,6	59,0	55,1	58,0	55,8	61,1	53,9	54,3	58,9	55,2	55,4	56,0	58,0
Não deveria elaborar uma lei	32,5	37,1	28,3	33,6	30,3	36,7	32,2	30,7	25,1	36,2	37,1	28,6	37,2	36,2	33,4	30,6
Não sabe	10,9	12,7	9,3	12,7	10,6	8,2	9,8	13,5	13,8	9,9	8,6	12,5	7,6	8,5	10,6	11,5



O perfil de quem sente a necessidade de alguma lei durante a pandemia é semelhante ao que avalia que é necessária uma lei para melhorar a saúde pública no Estado, mulheres e gaúchos com menor renda e escolaridade.

Relação entre a opinião sobre a Assembleia Legislativa fazer uma lei para melhorar a saúde durante a pandemia e a utilização do SUS

	 GERAL	 UTILIZA O SUS	 UTILIZA O SUS EVENTUALMENTE	 NÃO UTILIZA O SUS
Sim, deveria fazer uma lei para melhorar a saúde na pandemia	56,6	58,7	55,7	51,8
Não deveria fazer uma lei para melhorar a saúde na pandemia	32,5	30,5	33,1	37,5
Não sabe	10,9	10,8	11,1	10,7



Sugestão de lei que a Assembleia Legislativa deveria fazer para melhorar a saúde pública DURANTE A PANDEMIA

E agora, pensando na situação da saúde pública durante a pandemia, o(a) Sr.(a) considera que a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar o sistema de saúde durante essa pandemia? (%)

Regrar o tempo de espera. Mais atendimento/fichas/agilidade no atendimento	9,1
Comprar/priorizar a vacina/garantir fluxo de vacina/estabelecer a vacina como obrigação (restringir direitos e atividades de quem não queira se vacinar)	8,7
Mais fiscalização/proibir a aglomeração/multa	8,0
Mais leitos clínicos e de UTI/investir em hospitais/equipamentos para hospitais	5,4
Separar o atendimento Covid do atendimento geral	5,2
Maior regramento do distanciamento social/protocolos obrigatórios/dar continuidade aos cuidados e restrições	5,1
Mais médicos/profissionais de saúde/concurso público	4,7
Investir/mais verbas/melhorias no sistema do SUS	3,5
Dar mais atenção ao povo/regra para atendimento preventivo. Evitar diagnósticos errados e punição para os erros médicos	3,5
Fiscalização de verbas exclusivas para o Covid/mais transparência nas verbas enviadas para saúde, saber para onde foram as verbas da saúde	2,6
Fornecer exames e testes de Covid	2,1
Cumprir as leis que já existem/cumprir os protocolos existentes/fiscalizar o andamento das leis, das PL	1,9
Uso obrigatório de máscara/multar que não usa máscara	1,7
Auxílio para os necessitados/preferência aos mais necessitados	1,2
Fiscalizar qualquer desvio de corrupção/lei para acabar com a corrupção	1,0
Agilidade dos exames	0,9
Todos os políticos e seus dependentes deveriam usar o SUS obrigatoriamente/menos politicagem e mais cidadania	0,9
Regra para não deixar faltar medicamentos/investir em medicamentos	0,7
Regramento para respeitar a ciência/diretrizes OMS	0,5
Incentivo aos profissionais de saúde/aumentar o salário dos funcionários da saúde	0,5
Criação de novos serviços devido às sequelas da pandemia	0,5
Qualificação/capacitação de profissionais	0,3
Ajudar as pessoas que tiveram sequelas/tratamento prioritário devido às sequelas	0,3
Dar autonomia aos médicos na questão dos tratamentos	0,3

S
E
G
U
E



Sugestão de lei que a Assembleia Legislativa deveria fazer para melhorar a saúde pública DURANTE A PANDEMIA

E agora, pensando na situação da saúde pública durante a pandemia, o(a) Sr.(a) considera que a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar o sistema de saúde durante essa pandemia? (%)

Dar melhores condições de trabalho para os profissionais	0,3
Flexibilizar visitas às vítimas da Covid	0,3
Impedir as fake news sobre a pandemia/punir quem passou falsa informação	0,3
Deveria ter melhor entendimento entre Governadores, Prefeitos e Presidente	0,3
Atendimento residencial aos idosos	0,3
Liberar as cirurgias	0,2
Dar suporte psicológico	0,2
Postos abertos até mais tarde	0,2
Liberar a entrada de médicos, mesmo que estrangeiros	0,2
Punir os médicos que incentivam o tratamento precoce	0,2
Gerar um aplicativo para marcação de consultas	0,2
Obrigar os médicos da rede pública atender presencialmente	0,2
Tirar mais recurso da Assembleia Legislativa e direcionar para saúde	0,2
Melhorar a escala de plantão, colocando os profissionais perto da casa	0,2
Horários reduzidos no comércio para evitar aglomeração	0,2
Dar preferência aos mais idosos	0,2
As decisões da saúde devem ser tomadas pelo Prefeito e não pelo Presidente	0,2
Uma lei de emergências imunológicas	0,2
Quem tiver Covid ficar isolado no hospital	0,2
Assembleia está preocupada com outras coisas	0,2
Ver a imunidade do povo	0,2
Nenhuma	0,2
Não sabe indicar a lei	26,2
TOTAL	100,0





As 8 lógicas de ações que a Assembleia Legislativa deveria priorizar para melhorar a SAÚDE NA PANDEMIA (%)

	 GERAL	 UTILIZA O SUS	 UTILIZA O SUS EVENTUALMENTE	 NÃO UTILIZA O SUS
1 Leis para melhorar e agilizar o atendimento Reduzir o tempo de espera, ampliar o horário de atendimento e otimizar a triagem dos pacientes. Sugerem o uso de aplicativo para marcação de consultas.	19,8	19,7	18,7	21,5
2 Leis para ampliar a rigidez e a fiscalização dos protocolos sanitários Mais fiscalização, restringindo as aglomerações. Exigir o cumprimento das leis e aplicar punições a quem não respeitar as regras de distanciamento e uso de EPIs.	17,1	15,8	18,8	18,2
3 Leis para garantir a vacinação e exigir a sua obrigatoriedade Priorizar a compra da vacina, garantir o fluxo de imunização da população e restringir os direitos e atividades de quem se negar a tomar a vacina.	8,7	8,6	8,8	9,1
4 Ampliar os investimentos em estrutura operacional Direcionar recursos para a saúde e investir mais verbas no sistema do SUS, não deixando faltar medicamentos, exames e testes para a Covid.	6,5	6,7	7,8	3,4

Nota: *Análise dos principais casos. Não souberam responder 26,2%.



As 8 lógicas de ações que a Assembleia Legislativa deveria priorizar para melhorar a SAÚDE NA PANDEMIA (%)

	 GERAL	 UTILIZA O SUS	 UTILIZA O SUS EVENTUALMENTE	 NÃO UTILIZA O SUS
5 Leis que assegurem investimentos em recursos humanos Contratação de profissionais da saúde, incentivo e valorização salarial, mais oportunidades de qualificação e melhores condições de trabalho.	6,2	8,5	4,0	3,3
6 Leis que promovam investimentos em estrutura física A oferta de mais leitos clínicos e de UTI, com maiores investimentos em hospitais e em equipamentos médicos.	5,4	6,6	3,9	4,5
7 Transparência e vigilância na gestão dos recursos Clareza na destinação de verbas para a saúde e fiscalização dos recursos exclusivos para a Covid, evitando a corrupção e desvios.	3,6	2,3	4,5	6,8
8 Leis de assistência social e auxílio aos necessitados Disponibilizar apoio e assistência social tendo como prioridade a população mais necessitada.	1,2	1,0	1,1	2,3

Nota: *Análise dos principais casos. Não souberam responder 26,2%.



“Eu acho que não deveria demorar tanto assim pra se marcar uma consulta e ficar tanto tempo esperando. Deveria ter um atendimento mais rápido.” Morador da região metropolitana de Porto Alegre, com idade entre 45 e 59 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza somente o SUS.

“O que tá mais fácil acesso seria eles gerarem algum aplicativo para consultas. Tem alguns que eu sei que tem e outros não.” Moradora da região de Porto Alegre, com idade entre 35 e 44 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza somente o SUS.

“Teria que ter uma regra para as pessoas não saírem na rua, não aglomerarem em lugares como bares e avenidas. Ter multa. Mas é hipocrisia isso, porque eu saio pra correr. Passo por pessoas também.” Morador da região de Pelotas, com idade entre 25 e 34 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza o SUS eventualmente.

“Uma multa por exemplo pra quem tá sem máscara, quem faz aglomeração.” Moradora da região metropolitana de Porto Alegre, com idade entre 25 e 34 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e utiliza o sistema privado de saúde.



Principais aprendizados

**As percepções de
cada tipo de usuário
de sistema de saúde**





1 É mais dependente **SUS** quem possui **ensino fundamental** e renda familiar de até **2 salários mínimos**.

2 Quem **utiliza** o SUS, **aprova** o SUS.
1/3 apresenta críticas ao sistema.

3 As **críticas** estão associadas às **experiências malsucedidas** na busca de uma consulta, exame ou cirurgia.



1 Os **usuários eventuais** do SUS oscilam entre os que **têm planos de saúde de atendimento clínico** e aqueles que não possuem **problemas de saúde**.

2 Se concentram, principalmente na população com renda entre **3 e 5 salários mínimos**.

3 Têm uma opinião **similar aos usuários exclusivos do SUS**. A diferença está na leitura mais crítica em relação à estrutura física ofertada pelo SUS.



1 Os usuários do sistema privado apresentam **maior faixa etária, escolaridade e renda.**

2 Reconhecem que o principal problema da saúde é a **falta de médicos.** E também apresentam críticas em relação à **falta de leitos.**

3 Indicam que é necessária a **ampliação dos investimentos** na área da saúde para que hajam melhorias no **atendimento** e a realização de mutirões para tratamento das **demandas reprimidas.**



Sugestões de leis para a Assembleia Legislativa minimizar os problemas da saúde e os impactos da pandemia na saúde pública



Como minimizar os impactos na área da saúde



1

A **agilidade** no acesso aos tratamentos de saúde é o tema que deve ser deliberado, estabelecendo **tempos aceitáveis** com investimentos em **tecnologia** para gerir a informação.

2

Devem ser **ampliados os recursos na área da saúde.** A Assembleia deve aprimorar os mecanismos de **fiscalização** da gestão financeira da saúde, garantindo que a Constituição seja cumprida.



Como minimizar as sequelas da pandemia na saúde pública

1

A **agilidade** é a grande preocupação da população. As demandas reprimidas geram a expectativa de que os gestores irão **acelerar os processos de atendimento**, fazendo mutirões se necessário. Indicam a necessidade de **ampliação dos recursos financeiros na área da saúde.**

2

A pandemia gera a demanda por uma legislação que dê conta de disciplinar os **protocolos sanitários e limitar a participação social das pessoas que não se vacinarem.**

A percepção sobre a saúde pública depende da **experiência** da relação com o SUS.

Quem **utiliza somente o SUS**, avalia de forma mais positiva e indica a necessidade de maior **agilidade** em toda a jornada de avaliação de seu diagnóstico.

Os que utilizam o SUS **eventualmente**, além de indicar a necessidade de regramento para otimizar a **agilidade**, citam a necessidade de mais **fiscalização** na gestão da saúde.

Os que **não utilizam** o SUS avançam na indicação de que a Assembleia precisa **fiscalizar** para que a legislação da área da saúde seja cumprida e os **recursos** geridos de forma adequada.



iii IPO

Instituto Pesquisas de Opinião

Porto Alegre/ RS | Rua São Manoel, 239

(51) 3286.6156

Pelotas/ RS | Rua Padre Anchieta, 1007

(53) 3278.2511

 ipo.inf.br

 fb.com/ipo.br

 ipo.pesquisa

 instituto.ipo

Marcelo do Nascimento

CONRE 9537-A

Estatístico responsável

**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

**Praça Marechal Deodoro, 101 - Porto
Alegre/RS**

Cep 90010-300 - PABX (51) 3210.2000

 al.rs.gov.br

 fb.com/assembleiars

 assembleiars

 assembleiars